

Critérios Específicos de Avaliação – 2015/2016

DOMÍNIOS	COMPETÊNCIAS GERAIS	PARÂMETROS DA DISCIPLINA	INSTRUMENTO (*)	PONDERAÇÃO				
				Avaliação	7º 8º 9º	10º 11º 12º	VOCs	PROFs
Conhecimento Comunicação	G1,G2,G3,G6, G7	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição estruturada de informação e Integração de saberes; Desenvolvimento das competências específicas do saber matemático: Atenção, observação e questionamento da realidade; Relacionar aspetos teóricos com a prática. Conhecimento de princípios e factos; Uso adequado de diferentes linguagens na interpretação e comunicação da informação; Utilização de vocabulário específico da matemática; Uso, correto e adequado, da língua portuguesa na forma escrita e oral; Interpretação de factos/ dados e resultados; e expressão oral e escrita Capacidade de planear atividades e persistência; Seleção, organização e tratamento da informação nos diversos contextos de aprendizagem: caderno diário, resolução de problemas, procedimentos matemáticos, atividades de investigação, utilização das tecnologias de informação; Produção, em função dos contextos, de diferentes tipos de escritos (esquemas, notas, resumos, registos,...) como processo de autoaprendizagem, de regulação das atividades e de organização do pensamento; Utilização de instrumentos tecnológicos e das TIC 	Testes de avaliação escritos	A1	70%	85%	45%	60%
Capacidades / Aptidões Técnico Metodológicas	G1,G2,G3,G5, G6,G7,G8,G9, G10	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidade (pontualidade, assiduidade, cumprimento de tarefas, apresentação do material necessário); Respeito pelas normas, regras e critérios de atuação, de convivência e de trabalho; Envolvimento e participação ativa nos diversos tipos de aprendizagem: aulas, atividades cooperativas de aprendizagem, resolução de problemas, procedimentos matemáticos e atividades de investigação. Autonomia, persistência, sentido crítico e responsabilidade na realização das tarefas no cumprimento dos prazos; Organização e qualidade da apresentação do material escolar e do trabalho: caderno diário, trabalhos apresentados, relatórios, . . . ; Capacidade de autoavaliação, autocontrolo e correção/reformulação. Relações interpessoais com sentido de responsabilidade, tolerância, 	Outras formas de produção escrita e oral	A2	10%	10%	15%	15%
Atitudes e Valores	G1,G2,G3,G5, G6,G7,G8,G9, G10	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidade (pontualidade, assiduidade, cumprimento de tarefas, apresentação do material necessário); Respeito pelas normas, regras e critérios de atuação, de convivência e de trabalho; Envolvimento e participação ativa nos diversos tipos de aprendizagem: aulas, atividades cooperativas de aprendizagem, resolução de problemas, procedimentos matemáticos e atividades de investigação. Autonomia, persistência, sentido crítico e responsabilidade na realização das tarefas no cumprimento dos prazos; Organização e qualidade da apresentação do material escolar e do trabalho: caderno diário, trabalhos apresentados, relatórios, . . . ; Capacidade de autoavaliação, autocontrolo e correção/reformulação. Relações interpessoais com sentido de responsabilidade, tolerância, 	Grelhas de observação e registo	A3	20%	5%	40%	25%

(*) INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO:

Para o reconhecimento referido é necessário recorrer a instrumentos de recolha de informação, consentâneos com as experiências de aprendizagem. Os instrumentos de recolha de informação apresentam-se agrupados em três grupos:

A1: Grelhas de observação e registo

- Comunicação e questionamento oral;
- Participação nas atividades letivas;
- Observação, informal ou estruturada, das estratégias e processos utilizados nos vários contextos de intervenção e aprendizagem;
- Abordagem positiva do erro, autoavaliação e correção/reformulação.

A2: Formas de produção escrita e oral

- Composições curtas, relatórios (trabalhos práticos, atividades de pesquisa e investigação ou modelação matemática), resolução de problemas, trabalho de projeto, apresentações orais, debates, questões-aula,...

A3: Testes de avaliação escritos

- Utilizados como orientadores da aprendizagem, chamando a atenção do aluno para o que é considerado essencial. Testes intermédios, Testes globais ou sumativos

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Uma vez que as competências definidas para a disciplina constituem as principais referências no processo de avaliação dos alunos, começamos por referir, para cada uma das dez COMPETÊNCIAS GERAIS, alguns parâmetros que funcionarão como indicadores de avaliação

G1. Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano.

- Observação e questionamento da realidade;
- Utilização de instrumentos tecnológicos e das tecnologias de comunicação e informação;
- Desenvolvimento das competências específicas do saber matemático: números e cálculo, geometria, funções, estatística e probabilidades.
- Aquisição estruturada de informação e Integração de saberes; Relacionar aspetos teóricos com a prática
- Conhecimento de princípios e factos;

G2. Usar adequadamente linguagens das diferentes áreas do saber cultural, científico e tecnológico para se expressar.

- Uso adequado de diferentes linguagens na interpretação e comunicação da informação;
- Expressão oral e escrita;
- Utilização de vocabulário específico da disciplina;

G3. Usar corretamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio.

- Uso, correto e adequado, da língua portuguesa na forma escrita e oral, nos vários contextos de aprendizagem.

G4. Usar línguas estrangeiras para comunicar adequadamente em situações do quotidiano e para apropriação de informação.

Não avaliado na disciplina de matemática

G5. Adotar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas a objetivos visados.

- Interpretação de factos/ dados e resultados;
- Atenção, observação e questionamento;
- Envolvimento e participação ativa nos diversos tipos de aprendizagem: aulas, atividades cooperativas de aprendizagem, resolução de problemas, procedimentos matemáticos e atividades de investigação.
- Capacidade de planear atividades e persistência;

G6. Pesquisar, selecionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável.

- Seleção, organização e tratamento da informação nos diversos contextos de aprendizagem: caderno diário, resolução de problemas, procedimentos matemáticos, atividades de investigação, utilização das tecnologias de informação;
- Produção, em função dos contextos, de diferentes tipos de escritos (esquemas, notas, resumos, registos,...) como processo de autoaprendizagem, de regulação das atividades e de organização do pensamento;
- Desenvolvimento das competências específicas da matemática: números e cálculo, geometria, funções, estatística e probabilidades.

G7. Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões.

- Consciência, exploração e iniciativa na resolução de situações problemáticas;
- Desenvolvimento das competências específicas na resolução de problemas matemáticos (números e cálculo, geometria, funções, estatística e probabilidades): processo de pensamento, raciocínio e argumentação, lógica; uso de terminologia específica, demonstração de conjeturas, decisão sobre a razoabilidade de um resultado num dado contexto.

G8. Realizar atividades de forma autónoma, responsável e criativa.

- Responsabilidade (pontualidade, assiduidade, cumprimento de tarefas, apresentação do material necessário);
- Respeito pelas normas, regras e critérios de actuação, de convivência e de trabalho;
- Autonomia, persistência, sentido crítico e responsabilidade na realização das tarefas no cumprimento dos prazos;
- Organização e qualidade da apresentação do material escolar e do trabalho: caderno diário, trabalhos apresentados, relatórios, . . . ;
- Capacidade de autoavaliação, autocontrolo e correção/reformulação.

G9. Cooperar com outros em tarefas e projetos comuns.

- Relações interpessoais com sentido de responsabilidade, tolerância, flexibilidade e de respeito pelos outros;
- Participação no trabalho de díade e de grupo: envolvimento, empenhamento, respeito por normas estabelecidas (regras e critérios de atuação) de convivência e de trabalho.

G10. Relacionar harmoniosamente o corpo com o espaço, numa perspetiva pessoal e interpessoal promotora da saúde e da qualidade de vida.

- Empenhamento e respeito na construção e cumprimento de regras para uso e organização dos espaços escolares;

MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

A avaliação, incidindo sobre o *desenvolvimento das aprendizagens e competências definidas para a disciplina*, compreenderá as modalidades de *avaliação diagnóstica*, de *avaliação formativa* e de *avaliação sumativa* (interna e externa)

- A **avaliação diagnóstica** leva à adopção de estratégias de diferenciação pedagógica e promove a elaboração e adequação do projecto curricular de turma, “facilitando a integração escolar do aluno”.
- A **avaliação formativa** é a principal modalidade de avaliação do ensino. Permite *recolher informações* sobre o desenvolvimento das aprendizagens e competências e assume carácter contínuo e sistemático e visa a regulação do ensino e da aprendizagem, recorrendo a uma variedade de instrumentos de recolha de informação, de acordo com a natureza das aprendizagens e dos contextos em que ocorrem.

- A **avaliação sumativa**, que inclui a avaliação sumativa interna e externa, consiste na formulação de uma *síntese das informações*, obtidas na avaliação formativa, assumindo um juízo de carácter globalizante sobre o desenvolvimento das aprendizagens do aluno e das competências definidas.
 - **Externa:** Destina-se a aferir o grau de desenvolvimento das aprendizagens dos alunos, mediante recurso a instrumentos de avaliação definidos a nível nacional: exames finais nacionais no 9º ano e no 12º ano.
 - **Interna:** Integrada no processo de ensino -aprendizagem, é formalizada em reunião de Conselho de Turma no final de cada período, podendo também ser realizada através de **provas de equivalência à frequência** (final do ano letivo ou para a conclusão de módulos de formação nos cursos profissionais). Destina-se a informar o aluno e o seu encarregado de educação sobre o desenvolvimento das aprendizagens definidas para a disciplina. No final do 3º período, implica uma apreciação global do trabalho desenvolvido pelo aluno e do seu aproveitamento ao longo de todo o ano escolar a que corresponde a atribuição da respetiva classificação de frequência ou da classificação final que leva à decisão sobre a progressão ou transição de ano ou sobre a aprovação em disciplinas terminais (não sujeitas a exame nacional).

A avaliação sumativa interna **integrada no processo de ensino e aprendizagem** é proposta por cada professor sob a forma de níveis (1 a 5) ou de classificações (1-20) da responsabilidade do Conselho de Turma, de acordo com os seguintes descritores:

Nível 1 - (0 a 4 valores)

- Revela um enorme distanciamento em relação às competências a desenvolver ou ao cumprimento dos objetivos
- Não mostra interesse pela disciplina, mesmo quando o professor o tentou motivar:
- Raramente participa nas aulas ou realiza as tarefas extra propostas para TPC
- Evidencia frequentemente falta de atenção e concentração nas atividades da aula
- Apresenta grandes dificuldades na sua expressão escrita e oral
- Revela ausência de hábitos/métodos de trabalho/organização
- Revela falta de pré-requisitos necessários para a compreensão dos conteúdos programáticos lecionados

Nível 2 - (5 a 9 valores)

- Revela um distanciamento em relação às competências a desenvolver ou ao cumprimento dos objetivos
- Nem sempre demonstra interesse pela disciplina, mesmo quando o professor o tentou motivar
- Participa pouco nas aulas e raramente realiza as tarefas extra propostas para TPC
- Evidencia alguma falta de atenção/concentração nas atividades da aula
- Tem dificuldades na expressão escrita e oral
- Revela poucos hábitos/métodos de trabalho/organização
- Revela falta de quesitos necessários para a compreensão dos conteúdos programáticos lecionados.

Nível 3 - (10 a 13 valores)

- Desenvolve competências e cumpre minimamente os objetivos da disciplina
- Participa positivamente nas aulas e realiza com regularidade as tarefas extras propostas para TPC
- Faz-se entender de forma clara
- Evidencia interesse pela disciplina
- Demonstra hábitos/métodos de trabalho/organização

- Demonstra respeito pelos outros
- Revela confiança em si próprio
- Revela-se assíduo e/ou pontual
- Assimila e relaciona conhecimentos matemáticos
- Domina satisfatoriamente os conteúdos programáticos
- Revela os quesitos necessários à compreensão dos conteúdos programáticos lecionados.

Nível 4 - (14 a 17 valores)

- Desenvolve as competências, com facilidade
- Participa na aula com regularidade e com qualidade
- É responsável
- Mostra interesse pela disciplina
- Demonstra espírito de observação
- Revela iniciativa, autonomia e criatividade
- Apresenta capacidade de análise e de síntese
- Exprime-se com correção
- Demonstra espírito de observação
- Revela curiosidade científica
- Assimila e relaciona conhecimentos matemáticos com facilidade
- Domina bem os conteúdos programáticos.

Nível 5 - (18 a 20 valores)

- Desenvolve com bastante facilidade as competências
- Pondera a sua participação de tal modo que se torna um elemento francamente positivo para a turma
- Mostra grande responsabilidade e interesse pela disciplina
- Demonstra espírito crítico/curiosidade científica
- Revela uma grande iniciativa, autonomia e criatividade
- Demonstra uma grande consciência cívica e moral
- Avalia situações e resolve os problemas que lhe são propostos
- Exprime-se com elevada correção
- Assimila e relaciona conhecimentos matemáticos com facilidade
- Domina claramente os conteúdos programáticos

PONDERAÇÃO DAS PROPOSTAS PARA CLASSIFICAÇÃO DE FINAL PERÍODO

- Nota ponderada para o 1º Período: $P1 = A1 + A2 + A3$
- Nota ponderada para o 2º Período: $P2 = 0,4 \times P1 + 0,6 \times (A1 + A2 + A3)$
- Nota ponderada para o 3º Período: $P3 = 0,6 \times P2 + 0,4 \times (A1 + A2 + A3) = 0,24 \times P1 + 0,36 \times P2 + 0,40 \times P3$

O Coordenador, José Bessa